

AS EXPRESSÕES “TUDO DE BOM” VS “TUDO” NO FUNCIONAMENTO DA LINGUAGEM

Poliana Claudiano Calazans (UFES)

polianazans@hotmail.com

Mônica dos Santos Souza (UFES)

monica.vit@hotmail.com

Lays de Oliveira Joel Lopes (UFES)

laysjlopes@gmail.com

Lúcia Helena Peyroton da Rocha (UFES)

lhpr@terra.com.br

Carmelita Minélio da Silva Amorim (UFES)

carmel_msa@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho é investigar o uso das expressões tudo de bom vs tudo dentro das conjecturas teóricas funcionalistas em textos que circulam socialmente. O funcionalismo defende que função da linguagem como ferramenta da comunicação humana é a motivação central para os padrões gramaticais. Nesse sentido, o estudo da gramática implica tomar o discurso como dado primário e relacionar explicitamente a estrutura da gramática à estrutura do discurso. Parte-se, assim, do pressuposto de que a gramática e a interação social se correlacionam: a gramática é recurso para estabelecer interação social e, ao mesmo tempo, é vulnerável a essa mesma interação. Martelotta et al. (1996, p. 48) definem gramática como “um conjunto de regularidades decorrentes de pressões cognitivas e, sobretudo, de pressões de uso” e discurso como “o uso potencial da língua, ou seja, como as estratégias criativas utilizadas pelo falante para organizar funcionalmente seu texto para um determinado ouvinte e em uma determinada situação de comunicação”. Um dos pressupostos centrais do funcionalismo é que o contexto de uso motiva diferentes construções sintáticas. Nessa perspectiva, a estrutura da língua só pode ser explicada levando-se em conta a comunicação na situação social. O *corpus* está sendo coletado de forma manual e também via ferramenta de pesquisa online.